

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXI Ano

Nº 242

Setembro 2018

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt

Pág.12 e 15
Ajudar



Pág.16
Sou um Hamburguês!



Pág.28
O Quadro Social

PORTUGAL
ROTARIO





Rotary

ROTARY GLOBAL
REWARDS

Programa de Benefícios para Membros

EXPLORE

experiências do dia a dia que
foram melhores que o esperado



Descubra

descontos em produtos e serviços que você aprecie



Única

oportunidade de colocar uma oferta, vendo as suas
comunidade e negócios crescerem



Experiência

uma nova maneira de apoiar o Rotary, que retribui de
volta

Descarregue o aplicativo Rotary Global Rewards

Visite o Rotary Global Rewards em rotary.org/globalrewards



mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários

Imaginem uma foto que fosse capaz de captar todo o trabalho feito pelo Rotary no Mundo.

É quase impossível fazê-lo, graças às inúmeras actividades rotárias que têm sido levadas a cabo em torno de vários dos problemas da nossa sociedade.

Quase ninguém iria conseguir acreditar que uma só organização fosse capaz de fazer tanto pela comunidade, excepto os nossos companheiros Rotários.

Nessa mesma fotografia, poderíamos conseguir observar momentos como o do fornecimento de água potável, voluntários empenhados na erradicação da polio, campanhas de solidariedade, etc...

Tudo isto é possível graças ao alcance geográfico que o Rotary tem no Mundo. Em todos os cantos do nosso Planeta podemos encontrar um Clube Rotário que ajuda a comunidade a tornar-se num local melhor.

A maior parte de nós conhece as necessidades da sociedade, e lida diariamente com elas, acabando por ter assim a noção de como agir perante cada situação.

Ao longo destes anos, o Rotary tem conseguido ultrapassar várias etapas que se perfilavam no Mundo. Objectivos como a emancipação da mulher têm sido conseguidos. Exemplo disso, são países como o Egipto, a Indonésia e o Quênia, onde mais de 50% dos membros dos clubes rotários pertencem ao sexo feminino.

Ao longo do tempo, tenho reparado que cada vez são mais os jovens quem mostra uma vontade eminente de pertencer à comunidade rotária, partilhando os mesmos ideais que nós.

Todos estes exemplos, e muitos outros, devem-se aos nossos Companheiros que se preocupam e tentam transmitir ao máximo os valores rotários pela sua comunidade.

Todas estas jovens vontades, reflectem-se nos nossos grupos de jovens do Rotaract. É nosso dever, enquanto membros de um rotary clube, mostrar-lhes o verdadeiro espírito rotário, explicar-lhes o que nos move, para que, futuramente, eles mesmos, possam fazer disso um lema de vida. Ajude-os neste projecto convidando-os para as reuniões do seu clube.

Vivemos num Mundo que precisa do Rotary e, por sua vez, o Rotary precisa de membros fortes com espírito de liderança. Espalhe a palavra rotária mostrando o bem que o Rotary faz na sociedade.

Ao fazer isso, certamente irá tornar-se uma pessoa inspiradora no seu meio.



SEJA A INSPIRAÇÃO



Barry Rassin

Presidente do Rotary International

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Os Clubes dos Jovens
7. Rotary em Portugal
11. Vida Interna da APR
12. Rotary Ajuda a Transformar uma Vida
13. O Dia Mundial da Polio
15. Combate à Fome e à Pobreza
16. Sou um Hamburguês!
24. Pessoas em Acção por Todo o Mundo.
25. Aventura no Egipto.
26. Pelos Serviços Internacionais
27. Inovar é Preciso, e Recomenda-se!
28. Mudanças para o Desenvolvimento do Quadro Social
29. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores
30. Totalista de Topo. O Impacto da Fundação no Nosso Mundo

Na capa: Um dos inúmeros canais de Hamburgo, a cidade que vai acolher a Convenção de 2019 do R.I..

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Presidente Eleito

Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Vice-Presidente

John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington
(EUA)

Tesoureiro

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberg-
Reichswald
(Alemanha)

Directores

Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club
de Media,
Pensilvânia (EUA)

Basker
Chockalingam
Rotary Club de
Karur (Índia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Rafael M. Garcia
III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Piotr
Wyganczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

PRÉMIO HUMANITÁRIO "THE ONE" - 2019



Como já tivemos ocasião de informar, este Prémio foi instituído pelo Distrito 3450 (Kowloon, Hong Kong) e tem por escopo descobrir em todo o mundo personalidades cuja vida seja considerada um exemplo no campo das acções humanitárias, por assim dizer, “um verdadeiro anjo da guarda do mundo” que seja a expressão concreta do lema do Rotary “*Dar de Si Antes de Pensar em Si*”.

Desde que este tão importante Prémio foi criado em 2012 já foram com ele galardoadas 43 pessoas e concedidos mais de 2,3 milhões de dólares em subsídios para apoio dos projectos de serviço que elas desenvolvem em todas as partes do mundo.

Se o leitor conhecer quem quer que seja que, diariamente, dedica o seu tempo a minorar a pobreza ou qualquer tipo de sofrimento, que se afirma no seu trabalho de todos os dias como um protector da humanidade e cuja acção não conhece fronteiras, então formalize a

candidatura dessa pessoa para este Prémio e até 30 do próximo mês de Novembro.

Veja de como proceder em <www.theoneintl.org>.

INTERCÂMBIO ROTÁRIO DA AMIZADE

Eis um excelente programa do R.I. que lhe permite conhecer qualquer parte do mundo, estabelecer novas amizades e tudo da maneira mais prática e económica. Através dele, os participantes visitam-se reciprocamente, o que fomenta a compreensão entre culturas e, a final, a mundial.

Cada participante suporta as suas despesas de viagem e hospeda-se em casa dos seus anfitriões. Contacte a CD do Intercâmbio Rotário da Amizade e encontre mais informação acedendo a <www.rotary.org/connections>, ou envie um “e-mail” para <rotary.service@rotary.org>.

CHARLES (“CHUCK”) C. KELLER

Em Maio deste ano, faleceu o Compº. “Chuck” Keller, Rotário norte-americano que serviu como Presidente do R.I. em 1987-88 sob o lema *Rotários Unidos para Servir Dedicados à Paz*. Sem dúvida que foi uma severa perda para o Rotary.



O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Agosto o “panorama rotário” era assim:

Rotários	1.232.262
Rotárias (incluídas no número geral)	273.489
Rotary Clubes	35.757
Países e Regiões com Rotary	217
Distritos Rotários	545
Interactistas	522.606
Interact Clubes	22.722

Países e Regiões com ITC	161
Rotaractistas	253.667
Rotaract Clubes	11.029
Países e Regiões com RTC	185
NRDC	9.923
Voluntários nos NRDC	198.460
Países e Regiões com NRDC	95

um ponto de vista

**DIRECTOR-EDITOR
E REDACÇÃO**

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação
Zélia Mota

SUPERVISÃO
Governadora do Distrito 1960:
Ilda Maria Braz
Governador do Distrito 1970:
Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

**PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO**
João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS
Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS
editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL
www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
AOS SÓCIOS**

O quadro social: esse decisivo aspecto de toda a organização de serviço criada pelos seres humanos! Certamente que é tema de incontornável prioridade como garante, que é, da qualidade do serviço e da perenidade da Instituição. Mas ... será que o temos encarado sempre com a atenção e a acuidade que se impõem?

Vejamos: na análise de todo o quadro social há invariavelmente três vectores essenciais: o do número de elementos que o compõem, a qualidade deles e a média etária desse quadro.

Estes três vectores são determinantes da "saúde" da Organização que é servida pelo quadro.

Qualquer deles terá o mesmo valor dentro dessa Organização? Ou, será que é diferente o "peso" de cada um? Que acha o leitor? Diga...

Na minha despicienda opinião, entendo que existe uma hierarquia na valoração de cada um dos vectores que ousei elencar. Para mim, o mais importante será o da qualidade dos membros, a seguir o da média das idades deles e apenas em derradeira posição o do seu número.

"na análise de todo o quadro social há invariavelmente três vectores essenciais: o do número de elementos que o compõem, a qualidade deles e a média etária desse quadro."

Com efeito, o aspecto do número é meramente quantitativo. Não é que não seja importante (que o é), mas não o tenho na conta de constituir uma preocupação verdadeiramente séria.

Quando acedemos a referências relacionadas com o quadro social em textos, mesmo de origem cimeira do R.I., invariavelmente surpreendemos a chamada de atenção para a circunstância de que o nosso quadro se encontra "parado" nos 1,2 milhões desde há cerca de vinte anos. Por vezes, esta nota mostra-se adida do aviso de que, todos os anos, vai envelhecendo o quadro social.

Ora bem. Aqui chegados, isso sim, reconheço que, se bem que aquela primeira constatação apenas alude àquele vector que, como frisei, tenho na conta de ... terciário, ao advertir quanto ao envelhecimento já estamos a abordar vector mais preocupante.

Mas não me sinto tranquilizadamente esclarecido a este título. Coloco a questão: como foi determinado o alertado envelhecimento? Ele é constatado, ou foi constatado, apenas tendo em atenção que se vão somando os anos? Ou, diferentemente, ele foi avaliado em cada momento concreto? É que, forçoso se torna reconhecer, um quadro social é ordinariamente algo de dinâmico, nunca deve ser estático. Nele há entradas de novos elementos e há saídas de elementos que nele se integravam, umas por razões voluntárias, outras não voluntárias.

Francamente, nada me preocupa saber que o quadro social

do Rotary se mantém desde há um bom par de anos nos 1,2 milhões. O que me preocupa, sim, é a questão de ter envelhecido, de ter aumentado a média etária do quadro. Por isso preciso de conhecer a exacta resposta àquela dúvida: com que base é feita, ou foi feita, a afirmação de que o Rotary estará a envelhecer?

Na verdade, se quantitativamente o número se mostra estagnado, nenhum mal virá disso ao nosso mundo se tiver havido, dentro do quadro, rejuvenescimento: saíram uns quantos mas, em compensação, entraram outros, mais jovens até, em número mais ou menos equivalente.

E isso é o que é próprio de qualquer organização humana. Rejuvenescer o quadro é obter, em princípio, maiores energia e dinamismo. E isto importa ... e muito.

E importa, isso sim, que quem esteja no quadro, ou nele venha a ingressar, tenha qualidades. Seja pessoa tida em bom conceito, familiar, profissional, cívico, cultural, que seja reputado como pessoa generosa, solidária e sei lá que mais... na comunidade.

Um bom quadro social não é, necessariamente, o que seja numeroso, se ele for apenas isto. Sê-lo-á, porém, se, além de numeroso, os elementos que o integram forem exornados daquelas qualidades.

É que não basta ser-se membro de um Rotary Clube para se ser verdadeiramente Rotário. Não basta ter um elevado índice de assiduidade às reuniões do Clube. O que é essencial é que se tenha iniciativa, se participe de facto no desenvolvimento de projectos. E com uma certeza: mal iria a comunidade se toda a sua gente boa fosse apenas a que se inclui no quadro social do Rotary Clube que existe e opera no seu seio.

E é aqui chegados que entronca claramente o que se contém no lema do nosso Presidente Barry: a inspiração.

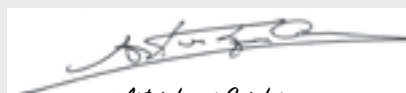
Vejamos na abundante documentação que o Rotary nos disponibiliza como determinar verdadeiras necessidades nas nossas respectivas comunidades. A partir daí, eleja alguma, ou algumas e, como resposta a elas, defina um ou mais projectos de serviço. Para os levar a cabo, não se circunscreva ao quadro social do Clube. Asseguro-lhe que, fora dele, há imensa outra gente qualificada que está receptiva a dizer "sim" ao convite que o leitor lhe faça para que venha dar uma ajudinha. E não se

Um bom quadro social não é, necessariamente, o que seja numeroso, se ele for apenas isto.

admire que, tendo dado essa colaboração, este ou aquele dos convidados acabe por aceitar um convite para ser admitido no Clube.

Quem ganha? Todos e o quadro social por acréscimo: ele crescerá e, melhor, melhorará de qualidade. E é isto que, sobremaneira, importa.

Pense nisto e aqui segue um abraço do seu



Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Com a finalidade de obter fundos com os quais foi apoiar, mais uma vez, o Projecto “Amélia” e ajudar em viagens a Taizé, o Interact Club **ESAS-Vila Nova de Gaia** organizou logo no início do corrente ano rotário e nas instalações da Escola Secundária de António Sérgio um Jantar Solidário que contou com a adesão de mais de meia centena de pessoas.



CAMPO DE FÉRIAS

Estendendo-se pelos dias 10 a 19 de Agosto, e sob a organização conjunta dos Rotary e Rotaract Clubes de **Vila Nova de Gaia**, avultando a dedicação dos Rotaractistas sob a presidência da Comp^a. RTC Inês Ferreira, realizou-se o II PORTUS CALLE CAMP, um Campo de Férias que teve a participação de 12 jovens estrangeiros de ambos os sexos que vieram das Américas (do Norte – México, e do Sul – Brasil), da Ásia (Índia – 4) e da Europa (Eslováquia, Holanda, Itália, Turquia – 2 e República Checa). O excelente programa de que usufruíram levou os participantes a conhecer os mais significativos monumentos e alguns outros locais de interesse das cidades do Porto e de Vila Nova de Gaia, tendo ainda visitado Santa Maria da Feira e Aveiro.



CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Como ROTÁRIO, comprometo-me a:

1. Ser exemplo do valor fundamental de integridade em todas as situações e actividades.
2. Usar a minha experiência profissional e os meus talentos para melhor servir o Rotary.
3. Conduzir a minha vida pessoal e profissional de maneira ética, incentivando e promovendo altos padrões éticos que sirvam de exemplo para todos.
4. Ser justo com todos, tratando-os com o respeito devido aos seres humanos.
5. Promover o reconhecimento e o respeito por todas as ocupações úteis à sociedade.
6. Oferecer os meus conhecimentos profissionais para proporcionar oportunidades aos jovens, para mitigar as especiais necessidades de outras pessoas e para melhorar a qualidade de vida na minha comunidade.
7. Honrar a confiança que o Rotary e os meus Companheiros Rotários depositam em mim, não fazendo nada que se possa repercutir neles de forma negativa.
8. Não procurar obter de outro Rotário, nem lhe oferecer, privilégios ou vantagens que não sejam os normalmente disponibilizados a outrem em todo o relacionamento comercial ou profissional.

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO

O Rotary Club de **Fafe** realizou mais uma vez o evento "Música no Parque", desta vez sob a epígrafe *Fado e outras Lusitanidades*, como maneira de realizar fundos para ajudar a jovem Iris, menina portadora de paralisia cerebral. Graças a este projecto e às receitas que obteve mercê doutras iniciativas, o Clube pode oferecer-lhe no ano rotário que passou cerca de € 2.000,00.



Uma "Venda Solidária" de roupa de marca em segunda mão, foi a iniciativa que tomou, auxiliado pela "Garrafeira da Luz", o Rotary Club de **Lisboa-Centro** com a finalidade de obter fundos destinados a auxiliar as vítimas dos incêndios florestais.

O Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** levou um assinalável número de crianças ligadas ao Projecto "Rotas do Bairro E6G-ANADIC" a visitar o Jardim Zoológico.

Um "Jantar Solidário de Caça" foi a iniciativa que tomou o Rotary Club de **Oeiras** que se realizou no restaurante "Nova Morada", como meio de obtenção de fundos que o Clube aplicou na constituição de Bolsas de Estudo tendo em vista o ano lectivo de 2018-2019.

Com a colaboração do Rotaract Club do **Barreiro**, o Rotary Club do Barreiro realizou na sua Sede "Moínho do Jim" um rastreio público gratuito na área da saúde (diabetes e hipertensão).

Com a finalidade de realizar fundos com os quais foi ajudar a Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo, o Rotary Club de **Caminha**, especialmente através das esposas dos membros do seu quadro social, marcou efectiva e boa presença, com espaço próprio e acolhedor, na "Feira Medieval de Caminha", de 25 a 29 de Julho.



Com o objectivo de reunir fundos que lhe permitam auxiliar famílias com dificuldades económicas, o Rotary Club de **Bombarral** já desde há 8 anos que organiza o **Wine & Pear Party**, um evento inserido no âmbito do Festival do Vinho Português e da Feira Nacional da Pera Rocha. A edição de 2018 decorreu nos claustros do Palácio Gorjão e a foto ilustra um aspecto da edição do ano passado, como sempre fortemente concorrida.

Um grupo de crianças da Costa da Caparica, de famílias com poucos recursos, foi levado pelo Rotary Clube de **Lisboa Internacional Francófono** em digressão de visita aos palácios e aos jardins de Sintra, com almoço, numa parceria do Clube com o Centro Social da Costa da Caparica.



PALESTRAS

No Rotary Club de **Lisboa-Oeste**, o Dr. Manuel Maria Cardoso Leal foi o orador convidado, tendo dissertado sobre *O Visconde de Seabra – Autor do Primeiro Código Civil Português*.

O Rotary Club da **Feira** escutou uma dissertação de Natália Batista sobre *Dádiva de Sangue*.

No Rotary Club de **Cascais-Estoril** falou sobre *Segurança de Voo no Transporte Aéreo* o Compº. Com. Carlos Nunes, membro do Clube.

Reuniram em conjunto os Rotary Clubes de **Albergaria-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa e Ovar** para ouvirem a Engª. Celina Carvalho, Directora-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente e Presidente da POLIS-Ria de Aveiro, numa palestra que ela proferiu sobre *Desassoreamento da Ria de Aveiro*.

Os Compºs. José Carlos Silva e Filipe Silva foram palestrantes no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Praia da Rocha**, tendo dissertado sobre *A Construção e o Mercado* e *O Desenvolvimento do Quadro Social*, respectivamente.

A médica especialista em odontologia Drª. Marina Baginha, que serviu como voluntária, foi oradora convidada do Rotary Club de **Torres Vedras** abordando o tema *Missão no Sahara Ocidental – Campo de Refugiados do Povo Saharauí*.

O *“Homo Religiosus” e o Mundo das Religiões – Unidade na Diversidade* constituiu o tema da palestra que o Prof. Doutor Paulo Mendes Pinto proferiu no Rotary Club de **Lisboa-Centro**.

O Agente da PSP (70ª Esquadra) Albuquerque foi orador no Rotary Club de **Loures** quanto ao tema *Comércio Seguro*.

CULTURA



O Rotary Club de **Loures** fez solene entrega dos seus Prémios “Companheiro” – a Matilde Lourenço – e “Ciência” – a Rui Santos – ambos jovens estudantes do Agrupamento de Escolas “José Afonso”. Os laureados gozaram uma deslocação a Aveiro numa estadia e frequência da Academia de Verão.

O Rotary Club de **Sines** realizou mais uma edição do seu programa “Festival de Música com Espírito de Aventura”, desta vez sob a epígrafe “Músicas do Mundo”, uma iniciativa musical pública gratuita.

Evento semelhante realizou o Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** através da concorrida cerimónia que levou a cabo no Museu da Fundação Castro Alves. Os seus Prémios de Mérito Escolar foram festivamente entregues aos jovens estudantes Ana Oliveira, António Almeida, Bruna Moreira, Carolina Miranda, Isabel Almeida, Mariana Martins, Marta Correia, Matilde Matos e Tiago Faria, que frequentaram os Agrupamentos de Escolas Camilo Castelo Branco, INA, Ribeirão, D. Maria II, Pedome, Pe. Benjamim Salgado, Gondifelos, D. Sancho e Didáxis, respectivamente. No acto, o Município foi representado pela Drª. Sofia Fernandes, tendo comparecido muitos pais e outros familiares dos homenageados.



Uma Tertúlia que denominou “Dar à Letra com... o Mister Eurico Gomes” (bicampeão de futebol no FCP, Benfica e Sporting. Actual treinador do Cova da Piedade e comentador desportivo na TVI24) foi a iniciativa que tomou o Rotary Club de **Espinho**, com lisonjeira adesão.

A Universidade Senior do Rotary Club de **Vizela** juntamente com o Curso de Alfabetização de Adultos do Clube, levou a efeito um Sarau de Poesia no Salão da Casa do Povo local, evento que contou com a participação da poetisa Carmen Cardin que, com o patrocínio do Clube, fez a apresentação pública, então, da sua mais recente obra, “Bordado de Brisa”. O Sarau teve ainda momentos musicais pelo “Grupo da Alegria” do referido Curso e pelo “Grupo de Cavaquinhos” da USR, e ainda danças a cargo do seu Grupo de Danças.



RELAÇÕES PÚBLICAS



A seguir à sua Transmissão de Mandatos, os novos dirigentes do Rotary Club de **Vizela** foram apresentar cumprimentos ao Presidente da Câmara, o Dr. Victor Hugo Salgado.

DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Castelo Branco** homenageou o Bi-Campeão Europeu de Judo (Síndrome de Down) Diogo Côrte.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Mafra** organizou nos princípios de Agosto uma animada “sardinhada” nos jardins da sua Sede e com animação musical por Nuno Barroso e o grupo de Cavaquinhos da Ericeira.

VISIBILIDADE

Marcou significativa presença na “ExpoTrofa-2018 ” o Rotary Club da **Trofa**.



Aproveitando a iniciativa “Mercado Oitocentista” realizada pela Câmara Municipal, o Rotary Club de **Bombarral** a ela aderiu ocupando um stand no qual fez divulgação pública de si mesmo e do Rotary em geral, e fabricou e vendeu doçaria e bebidas espirituosas do Séc. XIX.



No aproveitamento do tradicional “Festival do Pão de Mafra”, o Rotary Club de **Mafra** esteve nele presente e activo com o seu stand próprio, através do qual fez publicitação sua e do Rotary em geral.



SEJA A INSPIRAÇÃO

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO (APR), com o objectivo de alcançar um mais significativo índice de participação nas assembleias gerais da Organização, decidiu que, para futuro, as reuniões delas se passem a realizar alternadamente nas cidades de Lisboa e do Porto, começando por aquela.

Para conferir ainda maior operacionalidade aos Serviços, designadamente em face das novas e acrescidas exigências determinadas pela implementação do actual paradigma de concentração da informação/divulgação rotária e de imagem pública do Rotary, foi decidido contratar com a “Sherox”, em ALD, o fornecimento de equipamento mais sofisticado e inteiramente moderno. Entretanto, as colaboradoras da APR frequentaram acções de formação para melhor resposta poderem dar a esta actividade.

A Direcção definiu um Plano de Actividades para o ano corrente dentro do qual avulta a reactivação de acções de formação para Delegados dos Clubes à Revistas que deverão ser do âmbito de cada zona que foi definida em cada um dos Distritos.

Foi também decidido que se proceda a uma revisão/actualização dos Estatutos da APR assim como do Regulamento da Comissão Editorial da Revista PORTUGAL ROTÁRIO. Também foi deliberado no sentido da elaboração de um Regulamento Eleitoral para a APR.

Seguindo o sugerido na ocasião da realização do último Seminário Mundial de Editores da “Rotary Global Media”, que se realizou em Evanston (EUA) na Sede do R.I., foi decidido avaliar a possibilidade da presença física de representação de PORTUGAL ROTÁRIO em todos os eventos mais marcantes promovidos por R.I., designadamente a Convenção, a Assembleia Mundial e os Institutos que interessem a Zona na qual Portugal se inclui, para adequada acção de reportagem.

Foi deliberada a realização em Novembro próximo da Gala do Delegado do Ano, agora no Distrito 1960.

OS NOSSOS PARCEIROS



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

É absolutamente admirável o ecletismo do MNAA. Foi recentemente reformulada a sua área artística dedicada ao mobiliário e num período que se estende por cinco séculos: do Séc. XV ao Séc. XIX.

O visitante apreciador quer de pintura, quer de escultura, quer de toda a sorte de artes decorativas e de peças de mobiliário, aqui envolvendo cadeiras, mesas, arcas, armários, peças de devoção e mesmo tronos, tudo produto do talento e da arte de vários marceneiros Portugueses, pode admirar uma incrível quantidade de obras de espantosa qualidade. Dentre todas ousamos chamar a atenção especial para uma cómoda-papeleira com segredo, datada de 1790 e cujo autor foi Domingos Tenuta, o nome que está gravado no seu interior e quase despercebido.

Eis, amigo leitor, uma sugestão gratificante: vá ver. São múltiplos os estilos e as épocas das maravilhas ali patentes.



Rotary ajuda a transformar uma vida

Álvaro Gomes

Sócio do Rotary Club de Ovar
(Gov. 2006-07, D. 1970)



Cloé Sousa Fontes é uma criança de seis anos que padece de distrofia muscular congénita, doença da qual resulta fraqueza muscular e também axial, envolvendo a musculatura respiratória. Não tem marcha. Cloé é uma criança que, a nível cognitivo, não apresenta qualquer insuficiência e manifesta, até, muita vontade em ser autónoma. Frequenta a EB1 da Vinha, Esmoriz.

Atendendo ao seu grave quadro motor e à avaliação realizada, só um andarilho com características adequadas à sua doença lhe permitiria ter uma maior independência funcional, facilitando a sua deslocação nos mais variados contextos, nomeadamente, em casa e na escola, para a realização das várias actividades de vida diária.

O Rotary Club de Ovar, ao ter conhecimento desta situação, e constatando de igual forma as dificuldades económicas do seu agregado familiar, uma vez que tal equipamento é bastante oneroso, de imediato se disponibilizou para apoiar a Cloé através de um projecto desenvolvido em parceria com Clubes rotários e empresas, com vista a proporcionar-lhe o uso de tão necessário andarilho.

Na conjugação destes esforços o Club de Ovar concretizou o sonho da Cloé mediante a entrega, que lhe fez, do fundamental andarilho, entrega que ocorreu no dia 06.06.2018, na presença de seus pais e de todos os seus amigos da Escola.

Viveram-se momentos de muita emoção e de grande solidariedade para com a Cloé sendo aquele dia verdadeiramente inesquecível para quem vive Rotary, mas em particular para os Rotários de Ovar.



O Rotary Club de Ovar orgulha-se de ter podido ajudar assim a transformar uma vida.





o DIA MUNDIAL DA POLIO

veja em <https://www.endpolio.org/world-polio-day>

Dê o seu apoio

Muito obrigado pelos seus esforços no sentido de informar os seus Companheiros e o Mundo no seu todo, quanto ao trabalho que o Rotary tem desenvolvido para acabar de vez com a poliomielite. O que se lhe pede agora é que todos sejamos inspiradores e motivadores nos nossos Clubes de modo a que, em 2018, levem a cabo algum evento que chame a atenção para a causa da Erradicação Global da Polio no **Dia Mundial da Polio** deste ano.

* 2018 é o ano do 30º aniversário da Iniciativa da Erradicação Global da Polio (GPEI), campanha que começou em 1988 e foi então lançada na ocasião da Convenção do R.I. que se realizou em Filadélfia (EUA). Neste ano, será a 24 de Outubro que a cerimónia irá decorrer, às 18,30 horas e nas instalações do Colégio Médico de Filadélfia (que é conhecido como o berço da medicina americana e onde está instalado um Museu clínico que, além do mais, tem um pulmão de aço, um equipamento que foi utilizado nas décadas de 1930-1950).



- * Apesar dos êxitos alcançados em 2016 e em 2017, os 3.600 eventos realizados no ano passado representaram apenas 10% de todos os Rotary Clubes – neste ano, pretendemos alcançar um aumento de 15% de modo a chegar aos 5.000 eventos.
- * Dê destaque aos Rotários que, todos os dias, foram instrumento na luta contra a polio.
- * Se a polio não for erradicada, num período de 10 anos cerca de 200.000 crianças poderão vir a ficar paralisadas em cada ano.
- * Desde 1988, o número de países endémicos de polio desceu de 125 para apenas 3. A nossa estratégia é trabalhar para acabar de vez com esta doença e isto é decisivo.

- * Casos recentes suspeitos de polio que foram detectados na Venezuela (que, porém, vieram a ser considerados de falso alarme) e baixos índices de vacinação em certas cidades do Brasil, são, não obstante, avisos de alerta.
- * Consulte <https://www.end.polio.org/world-polio-day> para planear qualquer acção ou para cadastrar eventos do seu Clube. Mais informação está ao seu dispor na página <https://www.facebook.com/groups/Rotarymagazines/members/>, e poderá fazer “download”.

Fotografias de “Gente de Acção”



A campanha GENTE DE ACÇÃO foi concebida para inspirar outras pessoas e dar-lhes a conhecer a paixão pelo serviço dinâmico à comunidade. Através das nossas imagens queremos registar momentos verdadeiros de trabalho de Rotários, lado-a-lado, aplicados em projectos de serviço. Envie documentação fotográfica mostrando Rotários em acção pois que a imagem é mais impressiva que as palavras.



A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos.

1. É a **VERDADE**?

2. É **JUSTO** para todos os interessados?

3. Criará **BOA VONTADE** e **MELHORES AMIZADES**?

4. Será **BENÉFICO** para todos os interessados?

COMBATE À FOME E À POBREZA

Um fortuito contacto de um membro do Rotary Club de Coimbra acabou por despoletar o interesse deste Clube quanto à acção que, na cidade, vem sendo desenvolvida pela Associação “Minha Gente”.

Trata-se duma organização de solidariedade social surgida em Fevereiro de 2016 cuja actividade fundamental é lutar contra a fome e a pobreza, ou seja move-se numa das áreas em foco do Rotary. A Associação “Minha Gente” actua, pois, no seio da comunidade coimbrã e procura desenvolver acções que promovam a integração dos elementos mais frágeis fomentando a sua independência, a autonomia e o seu bem-estar. Fá-lo com recurso a quatro valências: a *Missão Prato Cheio*, a *(Em)caminho*, a de *Trocas Justas* e *Conversa Amiga*.

A primeira, traduz-se na recolha de sobras de alimentos em restaurantes da cidade e distribui-las, depois, por famílias carenciadas. A segunda, confere apoio psicossocial e faz a interligação com outras Instituições suas parceiras. A terceira, realiza a resposta a necessidades urgentes em vestuário e em mobiliário. E a quarta dedica-se ao acompanhamento e ajuda a pessoas com constrangimentos, designadamente as que vivem sós.

Tem o corrente apoio de 30 voluntários e já auxilia 170 pessoas.

A existência e o trabalho desenvolvido pela “Minha Gente” chegaram ao conhecimento do Clube mercê duma comunicação acerca dela efectuada por um dos elementos do seu quadro social que soube dar a conhecer a existência desta IPSS, o seu trabalho e as suas limitações. E foi quanto bastou para que todo o Clube se interessasse por esta causa e decidisse ajudar no sentido de proporcionar à “Minha Gente” melhores condições organizativas do seu trabalho e, logo, ainda maior eficácia nas suas acções que são de claro valor social.

Perante o quadro que lhe foi traçado, o Clube de Coimbra resolveu avançar não só recorrendo às suas capacidades próprias mas também formalizando uma candidatura

a um Subsídio Distrital da Fundação Rotária. Para isso, procedeu à elaboração detalhada do seu Projecto “Rotary – Associação Minha Gente”, um projecto no valor de um pouco mais de € 1.350,00 cuja candidatura veio a ser aprovada pela Fundação e, por via disso, dela alcançou um subsídio distrital de parte daquele valor. O próprio Clube assegurou o resto.

Assim, foi possível equipar a Associação “Minha Gente” com um computador e várias caixas isotérmicas e recipientes próprios para acondicionar refeições, tudo com o assegurar dos legais requisitos de segurança e de higiene.

Todos os referidos equipamentos foram já entregues pelo Rotary Club de Coimbra, representado pelos Comp^{os}. Brásio Gomes, Cerca da Silva, Isabel Folhas e Jorge Ferreira na sede da Associação à Presidente desta, Dr^a. Elisabete Raquel Simão Petarmo.

Anote: um Rotary Clube não tem, necessariamente, que fazer. Pode, e deve, ajudar e impulsionar outros a fazer...



Em acto de assinatura de Protocolo de Cooperação.



O computador que recebeu a Associação “Minha Gente”.



Junto do demais equipamento que foi ajudar na luta contra a fome e a pobreza.

Sou um Hamburguês!

Desembarque na porta de entrada da Alemanha para o mundo,
aí onde é fácil sentir-se como um dos de lá.

Texto de Jenny Llakmani | Fotos de Samuel Zuder



A CONVENÇÃO DE 2019 DO ROTARY INTERNATIONAL

Passeando pela principal estação ferroviária de Hamburgo, no seu primeiro dia na cidade, meu marido, Anton, deu conta de um homem sentado ao balcão de um pequeno bar a bebericar uma cerveja e a fumar. A sua peculiar indumentária – um casaco preto coçado, camisa e meias com sininhos, tudo de mistura com um chapéu esquisito – como que o colocava fora do contexto. Tratava-se de um Wandergesellen alemão, um vulgar carpinteiro com o seu fato habitual, numa tradição que já vem da Idade Média, que já viajou por todo o mundo ao longo de dois ou três anos apenas mudando aqui e além por poucos euros, e com a sua habilidade profissional.

Do mesmo modo que nós, ele é somente um outro visitante de Hamburgo. Uma pessoa concreta numa cidade que o é – uma cidade, como acabámos por notar pouco a pouco, certamente um dos lugares mais fantásticos que jamais tínhamos conhecido e queríamos mesmo visitar.

Numa época em que cada destino parece existir em função de agradar aos turistas, Hamburgo optou por preferir agradar a si mesma. Indubitavelmente autêntica, a cidade acolhe os visitantes com um amistoso ahoy! e prossegue para a sua vida de negócios – e os negócios são a ocupação fundamental de Hamburgo – permitindo-lhe que desfrute dos seus muitos encantos.

Situada nas margens do Rio Elba, a via de comunicação da cidade para o Mar do Norte, Hamburgo – cidade onde irá decorrer a Convenção de 2019 do Rotary International – é o terceiro maior porto europeu, um formidável sítio de comércio global. Ao longo do rio e a partir do seu colossal porto estende-se a baixa duma urbe acolhedora, dotada de pontes e de canais que os daí consideram ainda em maior número do que os que se podem encontrar em Amesterdão ou em Veneza, e um tranquilo lago que serve de zona de lazer da cidade. Tanto pode tirar partido do Marktplatz para fazer compras de bens de qualidade originários de toda a parte, em muitas lojas, como de opções de simples entretenimento. Nos sábados à noite há pessoas de todas as idades que se juntam na “Reeperbahn”, que foi em tempos a famosa linha vermelha do distrito onde, nos princípios de 1960, os Beatles se tornaram verdadeiramente nos Beatles. E emergindo do rio, como se fora um navio à vela, o novo “Elbphilharmonie” (abreviadamente o “Elbphi”), um auditório para concertos feito em tijolo e vidro cujo estupendo exterior e sofisticado interior evidenciam a intenção de Hamburgo de oferecer espectáculos de alta qualidade que rivalizam com quanto existe de melhor na Europa.

Tudo isto numa cidade que é compacta e na qual é fácil andar a pé, de bicicleta ou nos transportes públicos, e até e especialmente, de barco.

Vá conhecer Hamb, o elemento que o fará perceber o que faz o carácter especial da cidade. Holger Knaack, vice-Presidente da HOC e ex-Governador do Distrito 1940, resume tudo assim: -“Hamburgo é água por todo o lado.” Até mesmo o Ham, do nome Hamburgo, vem de velha palavra saxónica que significa “terra do mar.”

O coração aquático desta cidade marítima é o Alster, um lago formado há cerca de 800 anos à custa de um pequeno rio. Este lago está dividido em duas partes: o Binnenalster, também chamado Inner Alster, e a maior, o Außenalster, ou Outer Alster. Entretanto, o Elba constitui o centro nervoso da cidade: a despeito do facto de Hamburgo estar a umas 65 milhas do Mar do Norte, é no rio e nos seus canais que a cidade fervilha.

Seguindo pelo Jungfernstieg, há uma plataforma que segue bordejando o Inner Alster, o antigo passeio dos prósperos comerciantes de Hamburgo com as suas filhas casadoiras. Continua a ser um local de desfile dos moradores na cidade. Anton e eu arranjámos uma mesa numa das suas esplanadas e contemplámos as embarcações vermelhas e brancas por ali atracadas antes de seguirem à descoberta do Outer Alster, os canais da cidade, e até ao Elba.

Opremos por dar uma volta em torno do Outer Alster. Há pessoas a pescar, a tomar banhos de sol, a ler, a passear os cães, a andar de bicicleta e até de barco. Não são autorizados barcos a motor fora de bordo, informa Andreas von Möller, natural de Hamburgo e cujas raízes estão aqui desde há várias gerações, “velejar no lago é um sonho cultural”. Von Möller, é past-governador do Distrito 1890, e preside à HOC.

Um pouco mais de umas 4 milhas em toda a volta, as margens do lago oferecem cafés e restaurantes. No Alsterperle, há um café “self-service” metido numas antigas instalações sanitárias públicas, bem mais atraente do que sugere a pretérita utilização. A empregada que cuida da nossa mesa pergunta donde somos. Ainda estamos a preparar a resposta e já outro cliente se instala à mesa ao lado da nossa e pergunta “Disse que é de Chicago? Oh! Adoro Chicago!” Os nossos novos amigos têm convites para nós e para o bairro ali próximo de St. Georg; para o bar que fica no último piso do hotel “Le Méridien”, ao que vemos, sítio do qual se tem o melhor panorama sobre o Alster, isto enquanto é do terraço do Hotel



Em cima: Para realmente apreciar Hamburgo, admire-a a partir do lago. Há excursões de barco no Lago Alster, no Rio Elba e circulando pelos vários canais da cidade. Ou então faça a sua própria digressão alugando um “paddle”, ou um barco-à-vela, uma canoa ou um “kayak”.

“George” que se pode admirar o melhor pôr-do-sol. Com amigos destes, quem é que precisa de um mapa?

Mau grado a circunstância de Hamburgo ser bem conhecida pelos seus inúmeros canais de água, a cidade foi fustigada por incêndios. Houve duas conflagrações principais que a atingiram – a primeira, em 1842, e a segunda com os incêndios provocados pelos bombardeamentos dos Aliados durante a II Grande Guerra – e que devastaram a cidade a ponto de só ligeiros vestígios das suas origens medievais permanecerem hoje. O primeiro incêndio ocorreu na Deichstrasse, uma pequena rua num dique do Séc. XIII; não obstante, esta rua ainda conserva a única sequência de casas ao velho estilo arquitectónico de Hamburgo. Uma delas, Deichstrasse 25, tem um restaurante denominado Zum Brandanfang, que significa “o lugar onde o fogo começou”; no outro lado da cidade antiga há uma rua com o nome de Brandsende, ou seja “Fim do Fogo”.

As destruições causadas pela guerra variaram de caso para caso. Durante 10 dias de bombardeamentos ocorridos em Julho de

1943, pelo menos 40.000 pessoas morreram, uma vez que foram inteiramente arrasados bairros inteiros. Para melhor se compreender o que então aconteceu, vá visitar o monumento de S. Nicolau. A mais alta das cinco maiores igrejas de Hamburgo, S. Nicolau, foi mantida no estado em que os bombardeamentos a deixaram como memória de todas as vítimas do conflito. Sob a sua cripta está um pequeno mas poderoso museu que mostra os raids aéreos e fornece uma perspectiva dos trabalhos por que passaram não apenas os habitantes de Hamburgo, mas também os bombardeiros.

À medida que passeamos pela cidade, surge outra recordação da II Grande Guerra: as *Stolpersteine*, ou “pedras duvidosas”. Estas placas de latão eram aplicadas no meio do revestimento da frente de edifícios onde judeus, romenos, “gays”, simples dissidentes e outros desconsiderados pelos nazis nos quais estes permitiam que morassem. Cada placa tinha gravado o nome duma pessoa e, em muitos dos casos, o ano no qual ele, ou ela, tinha nascido, e aquele em que falecera. Desenhadas em 1996 pelo artista berlinense Gunter Demnig, placas destas podem ser vistas agora em cidades por toda a Europa.

A partir da Deichstrasse, descemos por uma rua estreita até ao canal que fica por detrás do correr de casas históricas dos mercadores. Aqui é que eram descarregadas as mercadorias originárias doutros portos de todas as partes do mundo e guardadas no piso térreo da casa; o segundo andar era para escritório e um amplo espaço para atendimento da clientela, enquanto que os andares superiores albergavam a família. Os canais também estabeleciam o limite com o distrito seguinte chamado Speicherstadt, no qual ruínas estreitas entaladas entre edifícios altos de tijolo, designados por Speicher, sugeriam como que um encontro Alemanha do Norte - Veneza.

A uniformidade estilo século XIX da Speicherstadt contrasta com a sensibilidade moderna da adjacente HafenCity. Quando estiver acabado, lá por 2030, este projecto definido para a margem do rio – que inclui lojas, restaurantes, apartamentos e escritórios de mistura com edifícios mais antigos e novos espaços do risco de Renzo Piano, Rem Koolhaas, Philippe Starck, entre outros – irá aumentar para o dobro a área do centro citadino.

O melhor no campo da arquitectura de HafenCity subsiste: o Palácio de Concertos Elbphilharmonie (nenhum dos prédios de Hamburgo pode subir mais que o da principal igreja da cidade). Sobretudo o edifício, reconstruído à base de tijolo, dá suporte a um estilo dramático com uma superestrutura de vidro que faz lembrar o movimento das ondas. O seu terraço a meio contrasta com a perspectiva que busca captar o desenvolvimento da cidade: numa direcção, um olhar sobre o Elba e crâneos gigantescos seguindo a linha do imenso porto, que ocupa 17.500 acres de terra e água no outro lado do rio; e nas demais direcções, a cidade propriamente

dita, com o seu edifício da Câmara Municipal e as torres das igrejas dos santos Nicolau, Miguel, Pedro, Jacob e Catarina.

Hamburgo é uma cidade toda especial, uma cidade muito aberta e uma das mais modernas cidades da Alemanha, seja no que toca à arquitectura, seja no modo de encarar as coisas.” - diz Knaack. Este ar cosmopolita é consequência de 800 anos de história como porto franco – não se trata de uma cidade qualquer, mas duma cidade-estado independente. O nome oficial e completo dela é “Estado Livre e Comercial de Hamburgo” – o que evoca o tempo em que Hamburgo era um dos membros da Liga Hanseática, uma confederação de cidades do norte da Europa que chegou a dominar o comércio nos mares do Norte e Báltico de cerca de 1200 até 1500. - “Vivemos do porto.” - acrescenta von Möller. - “É nele que Hamburgo respira. O porto é uma porta de entrada e saída para todo o mundo.”

Para uma vista mais próxima dos altíssimos navios cargueiros, Knaack e von Möller recomendam o uso de um dos cruzeiros do porto que partem da Landungsbrücke, um cais flutuante dos subúrbios de St. Pauli. O barco leva-nos pelo rio fora até aos arredores de Övelgönne, lugar no qual se vêem “villas” de praia. Ultrapassamos o U-434, um submarino russo que foi transformado em museu, e o Mercado do Peixe de Altona. De volta, subindo o curso do rio, topamos com embarcações colocadas em doca seca e vemos quantos enormes porta-contentores por ali estão avaliando pela presença de uns 20.000 destes. Finalmente, deixamos para trás o Rickmer Rickmers, outro barco-museu, antes de dar a volta de regresso ao Elbphi e ao cais.

Há autocarros turísticos que fazem percursos pre-definidos. No entanto, quem for à Convenção terá o benefício de livre trânsito por toda a Hamburgo nos transportes públicos, inclusive no “U-Bahn”, aqui mostrado.



A torre da Câmara Municipal é visível de muitos dos ângulos em volta de Hamburgo, e o seu edifício central constitui um excelente ponto-de-encontro. Há recantos na praça em frente assim como no pátio de entrada neo-gótica, que está aberto ao público.



Seja nosso hóspede

"Moin", esta é a maneira tradicional de Hamburgo para dizer "olá!", e os Rotários da cidade estão mesmo desejosos de a todos acolher. A Comissão de Acolhimento da Organização (HOC), de Hamburgo, que é dirigida por Andreas von Möller e Holger Naach, delinhou já eventos culturais para cada uma das noites abrangidas pela Convenção de modo a mostrar-lhe os diversos ângulos pelos quais a cidade pode ser fruída, e pode apresentá-lo a outros Rotários locais. Para saber mais, assim como para adquirir bilhetes de entrada, vá a <ric2019.rotary.de/en>.

Sábado

Os Rotários de Hamburgo organizam uma recepção de acolhimento para 2.000 participantes na Convenção no edifício histórico da Câmara de Comércio de Hamburgo, mesmo no centro da cidade.

Domingo

O famoso Ballet Nacional da Juventude, cujo director-geral, John Neumeier, festejará, então, o seu 80º aniversário e a sua 46ª época à frente da companhia de bailado da Ópera Estadual de Hamburgo no próximo ano, fará uma actuação dedicada aos convencionais (tome nota, "Balletomanes": os 45's. Dias do Ballet de Hamburgo irão começar pouco logo a seguir ao final da Convenção, em 16 de Junho).

Segunda-feira

A HOC reservou a mais recente atracção de Hamburgo, a Elbphilharmonie, para dois concertos de música clássica. Admirado quer pela sua arquitectura, quer pela sua excelente acústica, este edifício também proporciona formidáveis vistas tanto sobre a cidade quanto sobre o porto.

Terça-feira

Os Rotary Clubes da cidade organizarão eventos de hospitalidade. Prove a especialidade alemã *Gastfreundschaft!*

Acontecimentos públicos

A HOC está também a preparar alguns eventos públicos de adesão livre e gratuita, que incluem uma volta de bicicleta com a duração de 14 dias que irá permitir que cerca de 200 ciclistas da Áustria atravessem a Alemanha até Hamburgo. Em cada dia, este grupo deter-se-á para realizar um evento destinado a chamar a atenção para a causa da erradicação da polio. Rotários de todas zonas de Hamburgo irão poder associar-se-lhes acompanhando os derradeiros 20 quilómetros, com chegada à Praça da Câmara na manhã de sábado, 1 de Junho. Quem queira participar terá de se inscrever com antecedência, mas todos são bem-vindos à Praça para festejarem o final da jornada ciclista. Um dos momentos mais marcantes na cidade será, no entanto, a projecção de imagens que colocarão em destaque as seis áreas em foco do Rotary para informação do público.



As ruínas da igreja de S. Nicolau são mantidas assim como recordação dos horrores da guerra. A sua torre de 482 pés de alto, que é ainda a mais alta de Hamburgo, proporciona uma tomada de vistas acessível por elevador. As "pedras duvidosas", de latão, colocadas ao longo dos passeios da cidade, são igualmente memórias dos custos humanos da guerra.

Em S. Paulo, a Reeperbahn – um extenso lugar no qual antigamente estavam alfaiates hoje em dia ultrapassados pelos tempos – que tem sido sede de marinheiros; em 1848 o distrito tinha 19 bordéis legalizados. Desde a altura em que os Beatles aqui viveram nos inícios dos anos 60, tocando todas as noites no Kaiserkeller e no Star Club, o local tornou-se muito mais respeitável.

“Minha mulher e eu somos presenças habituais no Reeperbahn aos Sábados à noite. Frequentamos os seus teatros”. - diz Andreas Wende, membro da HOC e do Rotary Club de Ahrensburg. “É típico os jovens dos 20 aos 40 anos irem para a Reeperbahn nas noites de Sexta e Sábado. Chegam lá pelas 10 ou 11 de Sábado e aguentam até às 5 ou 6 da madrugada, e dali seguem para o Mercado do Peixe já na manhã do Domingo.”

O sistema, aliás muito eficiente, dos transportes públicos de Hamburgo é também um dos melhores meios para admirar a cidade e percorrê-la; haverá passes incluídos no preço do ingresso na Convenção de Hamburgo. *“Terá acesso aos comboios, aos “ferries”, a tudo”. - diz John Blount, o Presidente da Convenção.*

Cidade que a si mesma se considera como porta de entrada global – alberga o primeiro Rotary Clube organizado na Alemanha –, Hamburgo constitui o lugar ideal para se juntarem Rotários de toda a parte. O lema da Convenção, *Capte este Momento*, “tem que ver com o poder, o potencial e a força que o Rotary apresenta na sua vida e no mundo”, afirma Blount. *“Queremos tomar consciência de onde nos encontramos e do que podemos fazer – as possibilidades do Rotary enquanto Organização, e nos nossos Clubes. Queremos que você venha até nós para sentir isso mesmo”.*

Quando estiver em Hamburgo...

Os cidadãos locais sabem partilhar o que consideram ser o melhor que se pode fazer na cidade:

-“Velejar no “Outer Alster”; conduzir automóvel pelas margens do Elba até à zona dos restaurantes com estrelas “Michelin” da “Landhaus Scherrer” e ao “Le Canard Nouveau”; admirar a aldeia piscatória de “Blankenese.” – opinião de Andreas von Möller, vice-Presidente da HOC.

-“O Café “Paris”, no centro da cidade. Têm aí uma excelente tarte de chocolate que o meu pai adora. O meu preferido é o pequeno-almoço para dois com “champagne.” – opina Yvette Grave, do Rotary Club de Hamburgo-Winterhude

-“Dê um passeio à volta do “Outer Alster”; é, de facto muito agradável e dali se avista uma boa parte de Hamburgo. Em cada 500 metros há um restaurante ou um café. O melhor daqueles é o “Portonovo”, um restaurante italiano com belíssimas vistas para o lago.” – recomenda Andreas Wende, Presidente da subcomissão de marketing da HOC.

-“O mercado do peixe é a céu aberto e funciona ao domingo de manhã. Tem vários peixes, frutas, flores, “souvenirs” e comida. Mas o melhor é sair ao sábado à noite e ir até “St. Pauli” e, a partir daqui, seguir directamente até ao Mercado do Peixe e aqui saborear um Fischfrikadellen.” – aconselha Gundula Miethke, perita em comunicação do Rotary Regional.

“Não venha somente para a Convenção – fique por mais tempo e vá até ao mar. O Mar do Norte e o Báltico ficam, qualquer deles, a cerca duma hora de viagem. Lübeck, junto do Báltico, é uma velha cidade bem bonita.” – lembra Yvette Grave

-“Hamburgo é uma cidade portuária e o peixe é aí bom em todo o lado. O famoso restaurante, “Fischereihafen” é um dos melhores de toda a Alemanha.” – é o parecer de Andreas Wende

-“Se quer encontrar um bom pão alemão vá à “Bäcker Gues”, na “Europa Passage”. Uma outra padaria, a “Dat Backhus”, faz parte duma cadeia mas é também bastante boa. Peça um “Franzbrötchen”, um bolo doce de Hamburgo feito à base de canela e açúcar.” – é o que sugere Gundula Miethke.

A actividade do porto de Hamburgo, que movimenta mais de 130 milhões de toneladas de mercadorias por ano, contrasta com a tranquila zona residencial que se estende ao longo do Elba.

O “Skyline Bar 20up”, no cimo do Hotel “Empire Riverside”, no bairro de “St. Pauli”, oferece “cocktails” e belas vistas sobre o formidável porto no rio Elba. Em baixo, à direita: Há navios de todos os modelos, desde barcos de recreio a enormes cargueiros, atracados no rio.

Hamburgo na actualidade

Hamburgo: Uma História Cultural,

de Matthew Jefferies.



Toda a grande cidade merece um livro como este. Conciso e cheio de pormenores interessantes, o livro transporta-nos para os primitivos tempos da história da cidade e cobre ainda vários

aspectos dos seus bairros e mesmo arredores, os seus valores e os seus costumes, as suas gentes.

Os Buddenbrook,

por Thomas Mann.

A saga desta família de 1901 decorre perto de Lübeck, a terra natal de Thomas Mann, um laureado com o Prémio Nobel. A cidade, tal como Hamburgo, é um porto da antiga Liga Hanseática, habitada por mercadores e comerciantes.

Inferno: A Furiosa Destruição de Hamburgo, 1943,

por Keith Lowe.

Esta exaustiva pesquisa histórica descreve os bombardeamentos dos Aliados sofridos por Hamburgo durante a II Grande Guerra e as suas consequências, sob os pontos de vista quer dos habitantes da cidade, quer dos que lançaram as bombas.

O Fim: Hamburgo 1943,

por Hans Erich Nossack.



Um testemunho escrito três meses após os bombardeamentos que reflecte com clareza amarga sobre o evento em si e de

que modo ele afectou os espíritos dos que lhes sobreviveram.

O Mundo Naquele Verão,

por Robert Muller.

A cidade de Hamburgo de 1936 é o cenário desta história semi-autobiográfica de um menino cuja vida foi moldada por aquele tempo e por aquele lugar.

Bebés de Preto: Astrid Kirchherr, Stuart Sutcliffe e Os Beatles,

por Arne Bellstorff.

Os admiradores dos "Fabulosos Quatro" poderão recuar no tempo até aos inícios de 1960, quando um grupo de estudantes de arte de Hamburgo travou conhecimento com os então ainda desconhecidos rapazes de Liverpool.



Conheça Hamburgo através das suas diversificadas lojas, como a "Freiheit & Roosen", um grande armazém em St. Pauli. Próximo da "Messe" (o centro da Convenção), poderá encontrar o movimentado bairro de "Schanzenviertel", com seus imensos restaurantes e bares, e o "Planten un Blomen", um vasto parque que lembra um jardim botânico e um jardim japonês.



A Messe, centro de convenções da cidade, localiza-se na área da baixa – a uns 10 minutos a pé da maior parte dos hotéis reservados para a Convenção e facilmente acessível por transporte público. Vários dos bairros das proximidades estão repletos de restaurantes, cafés, lojas e parques: o boémio Karolinen; o sumptuoso Rotherbaum; o histórico Jewish Grindel, que é agora o coração do espaço da Universidade; e o “hippy” Schanzenviertel, que certamente vai ser um destino irresistível para os Rotários mais jovens e para os Rotaractistas. De volta à Altstadt (a Cidade Velha), tem a Mönckebergstrasse, que faz a ligação rápida entre a principal estação ferroviária e o edifício da Câmara Municipal. É a que tem a maior concentração da vida comercial. “Boutiques” de moda no segmento das arcadas de Neustadt, e mais de 100 lojas e de restaurantes enchem os cinco andares da Europa Passage. E isso é somente um cheirinho da oferta de Hamburgo, que ainda mal começámos a explorar quando até já se escoou a nossa estadia de cinco dias.

À medida que Anton e eu nos dirigimos para fora da cidade, já com vontade de voltar para trás, é que nos damos conta da atracção ínsita de Hamburgo. Os “Hamburgers”, o nome por que são conhecidos os seus habitantes, criaram uma cidade que foi desenhada para seu próprio deleite – e é por isso que eles se sentem contentes com o partilharem as belezas dos seus museus, dos seus parques, dos seus teatros, restaurantes e cafés, com quem a visita. *“É uma cidade atraente, com pessoas modestas e acolhedoras.”* - é o que diz von Möller. *“Nós não fingimos. Dizemos, ‘Gosh, você vai mesmo gostar. Tem de vir ver com os seus próprios olhos.’”* Venha até nós em 1 de Junho de 2019. A sério!

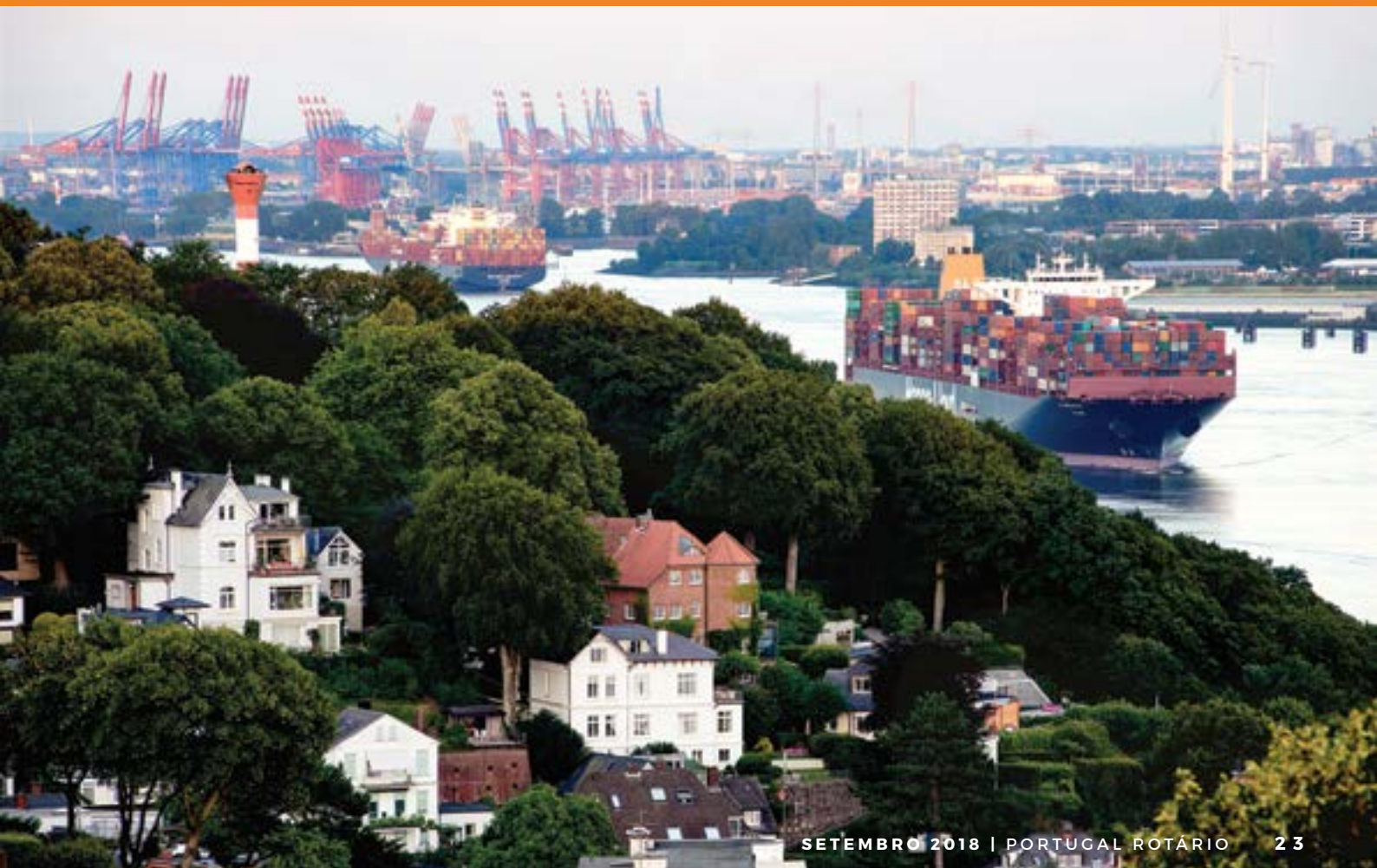
Nos intervalos das sessões

A Convenção de Hamburgo vai atrair participantes de todas as partes do mundo. Quer discutir uma ideia ou um projecto com eles? Os intervalos que vai haver entre as várias sessões são, certamente, alturas ideais para inspirar, informar e educar.

Ajude o Rotary a proporcionar um programa extra que assinala a sua diversidade.

Estamos a preparar sessões em inglês, francês, alemão, italiano, português e castelhano. Visite on.rotary.org/ICI9sessions para saber mais e formalizar a sua proposta. Todas as propostas deverão ser apresentadas “online” até 30 de Setembro.

Veja mais acerca da Convenção do Rotary que irá de 1 a 5 de Junho de 2019 e faça a sua inscrição em riconvention.org.





PESSOAS EM ACÇÃO POR TODO O MUNDO

por *Brad Webber*

O Furacão Maria causou um prejuízo de cerca de 1.3 bilhões de dólares em Dominica

Dominica

Foi em 2017 que o furacão Maria afectou esta Ilha Caribenha deixando um rasto de morte e uma impensável devastação do terreno. Com ventos de 160 km/h e chuvas torrenciais, o furacão tirou a vida a cerca de 30 pessoas, deixando milhares de outras desalojadas. O Rotary Club de Portsmouth uniu esforços e começou a reconstrução da zona criando um projecto de recuperação de habitações.

No final do mês de Janeiro, o clube recebeu uma valiosa ajuda por parte de uma equipa de voluntários Suíços que, juntamente com a parte física, levaram ajuda monetária. Cerca de 10.000 dólares, angariados pelo Rotary Club de Zurique-Glatta, foram entregues aos paladinos da causa. Até agora já foram consertadas 7 casas e ainda está prevista a reconstrução de mais 8.

África do Sul

Pelo 10º ano consecutivo, um grupo de amantes do ciclismo, sensibilizados pelo Rotary Club de Empangeni, percorreu cerca de 1500 km desde a sede do Clube, em KwaZulu-Natal, até à Cidade do Cabo. Com tempo para confraternizar com outros Rotários, alguns membros do grupo de ciclistas admitiram que o mais difícil foi acordar às 4.30 da manhã, especialmente para aqueles que fizeram o percurso em bicicletas tandem. No final do percurso os ciclistas do Rotary Club de Empangeni conseguiram angariar cerca de 19.000 dólares.

Turquia

Aconteceu, pelo terceiro ano consecutivo, um encontro canino para avaliar as habilidades de cada animal, organizado pelo Rotary Club de Ancara-Gazi. O concurso contou com 70 participantes de quatro patas, que foram avaliados por um júri composto por veterinários e treinadores especializados.

O acontecimento teve como propósito mostrar a todos aqueles que foram assistir quão importante é dar estabilidade e bom tratamento aos nossos fieis companheiros. Um dos objetivos do Clube era promover o Rotary recorrendo a um evento de interesse geral.

Nepal

O Rotary Club de Bagamati, tomou a iniciativa de distribuir panfletos sobre cuidados de saúde e higiene pelas principais ruas da cidade. Sendo uma zona bastante afectada por múltiplas doenças, achou-se necessária a cooperação entre Rotary, Rotaract e Interact para informar a região.



A esperança de vida no Nepal aumentou de 35 anos em 1960 para 70, em 2016.

Alemanha

Tudo começou há 3 anos, quando o Rotary Club de Aalen-Limes tomou a iniciativa de dar início a actividades de colagens com todos os companheiros do Clube. Um trabalho que durou 16.000 horas e no qual foram aplicadas mais de 12.000 libras. Resultou na publicação e adaptação, em Braille, de um livro infantil. A grande característica presente nos livros é que, através do tacto, é possível perceber a forma dos animais presentes na história infantil. Os livros podem ser comprados como forma de doação para instituições que apoiem pessoas invisuais.

AVENTURA NO EGIPTO

Desde 2011 que o Rotary Club de Alexandria Cosmopolitan (D. 2451) vem organizando todos os anos o CROSS EGYPT CHALLENGE, uma prova de todo-o-terreno aberta a motos e "scooters" na qual podem participar Rotários e desportistas não-Rotários. Nela já passaram motociclistas de mais de 40 países. Esta iniciativa tem por principal escopo desenvolver o turismo no País e contribuir de maneira significativa para afastar a eventual ideia de que o Egipto seja região a evitar por ser, alegadamente, pouco segura. Depois, cumpre não desprezar o facto de ser o Egipto um dos mais fascinantes países do mundo, cheio de monumentos históricos ímpares, que é preciso conhecer. De resto, o seu longo percurso levará os participantes ao encontro do que de mais espectacular o Egipto oferece, particularmente no Vale do Nilo.

Na sua edição de 2018, o CROSS EGYPT CHALLENGE terá a duração de 10 dias e começará em 11 de



Outubro. Nele avultará uma "clássica" reunião rotária no deserto – a Sahara Rotary Meeting – organizada pela equipa de Rotaractistas que integra a comissão organizadora.

Faça a sua inscrição para participação nesta apaixonante aventura egípcia em www.crossegyptchallenge.com/registration.html.

Para saber mais pormenores aceda a www.CrossEgyptChalleng.com, ou à página do facebook www.facebook.com/CrossEgyptChallenge.

pelos Serviços Internacionais

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

O Rotary Club de **Braga** está apostado em formar mais um Rotary Clube neste País lusófono, o que terá o apoio do Cônsul Geral de Portugal, Sr. Dr. Paulo Patrício.



CIP PORTUAL/ESPANHA

Geminados entre si já desde 1998, os Rotary Clubes de **Porto-Antas** e de **Ferrol** fizeram o seu tradicional encontro de cada ano e, no decurso dele, procederam à entrega do “Prémio Amizade”, que tem o valor pecuniário de € 1.500,00, desta vez às mestrandas **Laura Prieto Peres** e **Esperanza Vasquez Dopico** graças ao seu trabalho “Plan de Promoción para la Asociación Vicinal de Canido”. Este Prémio tem por finalidade estimular a investigação científica e é atribuído pelos Clubes ora em Ferrol, ora no Porto, alternadamente.



CIP PORTUGAL/FRANÇA

Como fruto de já antiga geminação entre si, os Rotary Clubes de **Algés** e de **L'Isle-Jourdain** realizaram um projecto de Intercâmbio de Jovens de 11 a 28 de Julho (2 jovens portuguesas e 2 francesas) que levou as participantes a usufruírem duma semana na região de Toulouse e na região de Lisboa, respectivamente. Puderam, assim, conhecer as melhores belezas, edificadas e naturais de cada uma das referidas regiões e contactar com as gentes locais. As jovens ficaram alojadas em casas de Rotários.



CIP ... TRIPLA

De 9 a 16 de Julho, e com epicentro em Gien, os Rotary Clubes de **Gaia-Sul** (Portugal), **Gien/Sully sur Loire** (França) e **Hamburg-Bergedorf** (Alemanha), geminados entre si desde há vários anos, fizeram um intercâmbio de jovens cuja acção no terreno foi assegurada pelo clube gaulês. De cada Clube participaram quatro jovens, sendo os Portugueses duas raparigas e dois rapazes, todos alojados em casas de Rotários. Cumpriram um estupendo programa lúdico-cultural, designadamente visitando os belos “chateaux” do vale do Loire, rio no qual chegaram a navegar em jangadas.



Porque não jantar lagosta?! Assim fez o Rotary Club de Grove, Oklahoma (EUA).

INOVAR É PRECISO... E RECOMENDA-SE!

ONDE A INOVAÇÃO: foi criada uma Comissão que se ocupa de seleccionar oradores de referência para as reuniões com palestra e foi feita a inserção do Clube no festival da lagosta, evento que envolve toda a comunidade. O Clube também adoptou o hábito de oferecer aos novos membros crachás vermelhos com a finalidade de suscitar o seu entrosamento no Clube. A sua adesão a projectos de serviço lançados pelo Clube, alto índice de assiduidade e o desempenho doutras tarefas pode alcançar-lhes um crachá azul. Dados do Clube: admitido no R.I. em 1946; quadro social – 180 membros; média da frequência em 2008 – 60%.

CIDADE PEQUENA COM GRANDES AMBICÕES:

Todos os Verões, Grove, com uma população residente de 6.700 pessoas, acolhe quase 100.000 visitantes que se dirigem para as proximidades do Grande Lago dos Cherokees a fim de assistir às competições de ski aquático e ao torneio de pesca da carpa que é famoso em todo o mundo. Tal como esta pequena cidade, que dispõe de um jardim botânico e de um museu sobre a vida dos pioneiros, o Rotary Club de Grove explode de peso nessa altura. O nível do seu trabalho voluntário e dos seus donativos em favor de escolas e outras Instituições demonstram na sua área o que é o Rotary.

Durante vários anos, o Rotary Club de Grove fazia as suas reuniões num local discreto a cerca de 6 milhas do centro da cidade. Uma vez por mês, os Rotários “ou comiam frango frito ou podiam comer ... frango frito. Uma coisa ou a outra.” - humoriza Ivan Devitt, ex-Presidente do Clube e vice-Presidente da Câmara de Grove. Em 2011, decidiram que já era chegada a altura de mudar. E assim o fizeram.

“Andámos por três locais diferentes até encontrar o que nos convinha”, um centro de recreio espaçoso junto duma igreja no qual as refeições eram fornecidas por restaurantes dali, diz Don Wasson, membro do Clube e PGD do D. 6110. Por essa altura houve um membro do Clube que lançou a ideia de lançar uma campanha de angariação de fundos em torno da lagosta. Os mais cépticos insistiam em que “as pessoas não estavam dispostas a pagar 60 dólares por um jantar de lagosta.” - afirma Devitt. “Mas a ideia avançou e o certo foi que elas o faziam”.

No primeiro ano, mais de 300 pessoas apareceram – o dobro do que se esperava, é o que diz o Presidente dos Serviços Internos, Jerry Ruzicka. Obteve-se uma receita líquida de 35.000 dólares – isto num clube que tinha um orçamento anual de 20.000 dólares – receita que reverteu para a agência local do YMCA. “Estavam em risco de fechar as portas.” - esclarece Ruzicka. “Agora já dispõem de 600 utentes, um novo prédio e já deixaram de precisar do nosso apoio financeiro.”

Toda a cidade se envolve com o “Festival da Lagosta”: são numerosos os voluntários que ajudam na cozinha e no serviço às mesas. Este evento permite ao Clube a distribuição anual de cerca de 130.000 dólares por cerca de 40 IPSS. E o resultado mostra-se evidente no capítulo de entrada de novos membros.

O Clube usa o sistema dos crachás vermelhos como identificação dos novos membros. A despeito de Grove ser uma cidade pequena, nem por isso toda a gente se conhece, adverte Ruzicka, que foi quem teve a ideia dos crachás vermelhos há cerca de três anos. “Ele permite a todos ver que o seu portador é alguém especial que precisa de ser reconhecido e convidado para se dedicar a outras ações que o Clube está a desenvolver”. A especial atenção que se dá aos novos membros “ocasiona que se lhes feche a porta atrás” e assim retê-los, diz Wasson.

Os membros do Clube participam de diversos modos na vida da comunidade, como sendo voluntários no jardim botânico, no serviço social e no aconselhamento a grupos de crianças. Os Rotários também se dedicaram à renovação de campos de jogos, consertaram as escadas da casa duma mulher e fazem pacotes

de refeições que distribuem por famílias necessitadas.

No Clube foi abandonado o sistema de pretender que cada membro arranjasse um orador para cada reunião. Disso se ocupa uma comissão de programas e os oradores são em regra treinadores conhecidos dos jogos da Universidade, Governadores estaduais, ex-Senadores. “Estes programas acabam por ser atractivos e suscitar que as pessoas desejem vir às nossas reuniões”. - diz Ruzicka. Quando são oradores executivos de IPSS locais, a recomendação é sempre “nada de política, nem religião, nem pedidos de dinheiro.” - acrescenta. “Bem sabem que retribuimos sempre, por isso desejam partilhar a sua vida” com uma equipa que se mantém sempre ocupada.



O que está o seu Clube a fazer para se reinventar?

Aceda ao “E-mail” <club.innovations@rotary.org>.



MUDANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

Uma breve entrevista com **Ulpia Phillips**, gerente do Departamento de Apoio aos Clubes e Distritos em Zurique, sobre a situação do quadro social do Rotary.

Ulpia: as organizações de serviço estão sob pressão. Como é que o Rotary está a lidar com esse ambiente?

A maioria das organizações de serviço está a enfrentar desafios para recrutar e reter associados, e o Rotary não é disso excepção. No entanto, o número de associados mantém-se estável globalmente porque o declínio em regiões como a América do Norte e a Escandinávia é compensado pelo crescimento em partes da Ásia, da África e de países europeus como a Alemanha e a Roménia. Também temos vindo a pensar de forma inovadora desde há algum tempo e já estamos a olhar para o futuro. Por ser sabido que as gerações mais jovens e hiper-conectadas gostam de fazer a diferença e de participar em projectos significativos, o Rotary introduziu opções flexíveis de associação, incentivando, por exemplo, os Rotaractistas a fazerem a transição para o Rotary. Enquanto continuarmos a ouvir os nossos associados e a atender às suas necessidades, iremos sempre evoluindo.

Que mais está a fazer o Rotary para se manter relevante e apoiar o desenvolvimento do seu quadro social?

A chave para um futuro de sucesso é uma abordagem regional ligada ao fortalecimento dos Rotary Clubes. O mundo rotário é tão diversificado que não existe uma solução única aplicável a todos. Em 2016, o Rotary introduziu novos modelos de associação e mais flexibilidade para as reuniões, permitindo que os clubes decidissem como e com que frequência fazer estas. Um bom exemplo de um clube que utiliza essa nova flexibilidade é o Rotary *E-club* do Distrito 2483, na Sérvia. Com reuniões híbridas, dá aos seus sócios e aos visitantes a opção de comparecerem fisicamente ou de as acompanhar pelo *Skype*, e possibilita que todos contribuam e participem. Além de oferecer mais flexibilidade aos clubes, o *Rotary International* também tem funcionários ocupados no apoio aos Coordenadores do Rotary nos seus esforços regionais de desenvolvimento do quadro social, analisando tendências, fornecendo estatísticas e compilando as melhores práticas e modelos de sucesso. A nossa Organização também desenvolveu várias ferramentas digitais para ajudar os Rotary Clubes a analisarem a sua situação e a determinarem o que funciona melhor para atrair e manter associados. Os clubes são incentivados a envolver todos os Rotários nesta auto-análise, a fim de garantir que as expectativas sejam atendidas e que os benefícios da associação sejam sentidos.

Onde poderão os Rotary Clubes encontrar informações e recursos sobre o desenvolvimento do quadro social?

No site do Rotary, www.rotary.org, temos ferramentas práticas, como a Lista de Verificação da Saúde do Clube e as Ferramentas de Avaliação do Quadro Associativo, as quais permitem que os clubes identifiquem áreas que podem ser melhoradas e oportunidades de crescimento. A nossa Central de Formação oferece elementos sobre estratégias para aumento do quadro, com dicas de flexibilidade e de inovação. Além disso, a nossa equipa de Apoio a Clubes e Distritos oferece ajuda quanto a todas as questões relacionadas com o quadro social e, em breve, iremos contratar funcionários para cuidar dessa área, concentrando-se exclusivamente no crescimento regional e apoiando os clubes da nossa região. Estamos animados com o futuro do Rotary.

Estatísticas – Europa e África

- Os cinco países com o maior crescimento do quadro social, desde 2007, são: o Uganda (+49%), a Nigéria (+40%), a Áustria (+18%), a Alemanha (+16%) e a Suíça (+10%).
- O Escritório do RI para a Europa e África (Zurique) apoia 25% do quadro global.
- Até Maio de 2018, os países com a maior percentagem de associadas na região eram: o Egipto (45%), o Quênia (44%) e a Rússia (40%).
- O Rotary Club de Istanbul é o maior da região, com 243 associados.
- Em 2016-17, o nosso escritório processou a admissão de 729 novos clubes, sendo:
 - 161 Rotary Clubes;
 - 190 Rotaract Clubes;
 - 231 Interact Clubes;
 - 147 Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário.
- A Itália tem o maior número de Rotaract Clubes (487) na região, seguida pela Nigéria (344).
- O quadro associativo da região manteve-se relativamente estável nos últimos dez anos, registando uma média de, aproximadamente, 300.000 associados. No entanto, o número de Rotary Clubes aumentou: mais 948. Como resultado disso, o tamanho médio dos Rotary Clubes passou de 37 associados (em 2007) para 34 (em 2017).

Recursos

- Coordenadores do Rotary: www.rotary.org/pt/regionalleaders
- Página sobre quadro social: www.rotary.org/pt/membership
- Página sobre flexibilidade para clubes: www.rotary.org/pt/flexibility
- Central de Formação: learn.rotary.org
- Relatórios sobre o quadro social no Rotary Club Central (sob “Entre em acção”, no Meu Rotary).
- Materiais da campanha “Pessoas em Acção”: www.rotary.org/brandcenter

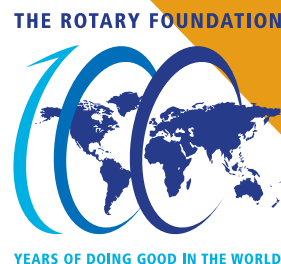
Sabia que os associados em potência podem expressar o seu interesse pela sua entrada no Rotary no site da nossa Organização? Pois, saiba mais em www.rotary.org/pt/join e em www.rotary.org/pt/document/connect-membership-leads.

Perguntas, comentários ou boas práticas a partilhar? Fale com o representante da equipe CDS: www.rotary.org/pt/contact/representatives





Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

No ano em que Charles C. Keller foi eleito presidente do Rotary International Ron D. Burton ocupava o papel de Governador de Distrito 1987-88.

Em 1988 participou na Convenção do Rotary International, em Filadélfia, e percebeu que, apesar de ainda existirem 350.000 casos de polio em 125 países, o Rotary já tinha conseguido juntar 120 milhões de dólares para a erradicação da doença. Na Convenção percebeu-se a força que o Rotary tinha no Mundo ao enfrentar um desafio daquela dimensão.

Passados 30 anos, o Rotary e os seus principais parceiros desta causa (a Organização Mundial de Saúde (OMS), o UNICEF e a Fundação Bill & Melinda Gates), conseguiram angariar cada vez mais fundos. Em 2017, existiam somente 22 casos detectados, sendo que, hoje em dia, o seu número está reduzido a quase zero.

Um trabalho notório mas que, infelizmente, não pode parar pois o vírus só é realmente considerado erradicado, pela OMS, ao fim de 3 anos sem nenhuma manifestação dele no ser humano

ou no ambiente. Ao longo desses 3 anos é necessário continuar a vacinação de crianças para garantir que o vírus não volta a aparecer.

Toda a comunidade rotária sabe que a causa da erradicação da poliomielite de há muito se tornou numa causa importante para o Rotary.

No dia 24 de Outubro celebrar-se-á o 30º aniversário da Iniciativa Global da Erradicação da Polio. Festeje esse dia com o seu Clube, organizando um evento de angariação de fundos.

Quando todos ajudam, nada custa!

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores da TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang
Rotary Club de
Taipeí (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso
Robles, Califórnia (EUA)

Curadores

Örşçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso
Robles, Califórnia (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo
André (Brasil)

Mary Beth Crowney
Selene
Rotary Club de Madison
West Towne-Middleton,
Wisconsin (EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi
Midwest (Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé
(Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-
Leste (Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo
(Sri Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul
Hoehyon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

TOTALISTA DE TOPO!

Pelo décimo ano consecutivo, *The Rotary Foundation* obteve da “Charity Navigator” a pontuação máxima – 100 pontos – na avaliação que este organismo norte-americano independente faz todos os anos ao desempenho das organizações não lucrativas dos EUA. A pontuação máxima atribuída tem que ver com a excelência da sua saúde financeira e com a transparência da sua gestão.



Segundo a “Charity Navigator”, apenas 1% das muitas ONG por si avaliadas obtiveram até hoje as 4 estrelas durante dez anos seguidos.

O IMPACTO DA FUNDAÇÃO NO NOSSO MUNDO

Lembre-se de que, em termos gerais, poderá afirmar-se que *THE ROTARY FOUNDATION* começou a manifestar-se no mundo em 1917, tudo tendo começado com um insignificante pecúlio de 26,50 dólares. A verdade é que, ao fim do seu primeiro centenário de existência, TRF já tinha aplicado, “Fazendo o Bem no Mundo”, **mais de 3 biliões de dólares!**



Como certamente o leitor também sabe, a actual grande luta do Rotary no seu todo é a travada no sentido do alcance da erradicação da paralisia infantil. Mas talvez não saiba (ou talvez saiba mas ainda não interiorizou na medida do suficiente) um “miserio” donativo seu de 0,60 do dólar que faça a favor da Fundação dá para vacinar uma criança contra a polio. Ainda por cima, tal donativo é triplicado graças à parceria estabelecida pelo R.I. com a Fundação “Bill & Melinda Gates”!



Segundo dados bem recentes, ao cumprir o seu centenário, *THE ROTARY FOUNDATION* tinha investido 108 milhões de dólares na Campanha de Erradicação Global da Polio, 73 milhões de dólares em Subsídios Globais para projectos humanitários, 26 milhões de dólares em Subsídios Distritais e 5 milhões de dólares nos Centros Rotary de Estudos Internacionais.



Com um tal panorama, de que está ainda à espera para fazer um donativo a favor das acções desenvolvidas pela nossa Fundação?!

MERGULHE EM ALGO SIGNIFICATIVO E INSPIRE-SE.

*Visite nossa nova realidade virtual e os novos recursos em
Rotary VR e faça download do aplicativo.*

*Utilize essas poderosas ferramentas para iniciar o seu próprio
evento e assim inspirar os outros.*





ROLEX

O DATEJUST

O arquétipo do relógio moderno atravessa gerações desde 1945
com as suas funções e estética que resistem à passagem do tempo.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL DATEJUST 36



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt